

<http://brunovieira.multiply.com/journal/item/12>  
publicado em 12/12/2005

**BRUNO VIEIRA**  
Textos do projeto do artista

### **ADVERTÊNCIA**

Própria circunstancia da obra traz a tona à questão da segurança, do patrimônio, das idéias, de valores, de regras e normas estabelecidas entre pessoas para o convívio social até as bem próprias instituídas dentro do museu/ instituição.

A obra é constituída de adesivos usados dentro do museu que alertam os visitantes sobre as regras da instituição. Esses adesivos foram redimensionados (tirados deles as trajas vermelhas que indicam as proibições) e distribuídos dentro do espaço do museu de forma que eles já ocupassem o lugar.

### **NÃO TOQUE NA OBRA**

A parede muitas vezes é o instrumento de suporte para obras dentro de museus, aqui ela é não é mais só esse instrumento, ela é própria obra. A obra, esse **corpo** museológico se torna mais rica quando é complementada pela fita amarela (o guarda corpo) que indica os limites/regras de preservação do patrimônio dadas pelo(a) museu/ instituições culturais ao público. A obra de arte na atualidade não precisa mais dessa proteção, ela só se torna viva, “possível” na medida que há trocas, participação, comunhão entre o transmissor da idéia (o artista), a idéia/ mensagem (a obra), e o receptor (o público).

### **UMA OBRA ILUMINADA**

A luz (artificial) é um dos instrumentos necessários na atualidade não só para dentro do campo museológico na visualização de obras dentro do museu, mais também um fator determinante para o funcionamento entre pessoas, das cidades, da internet, da vida. A luz artificial é fator determinante em quase tudo na contemporaneidade. Unindo essa discursão ao campo artístico, são distribuídos pontos de luz dentro do espaço do museu que pode ser relacionado às outros espaços que só se mantém vivos devido à própria luz.

### **O PRÊMIO**

As artes plásticas quando sai do campo da figuração, da parede perde os “ditos” apreciadores. Os museus, as instituições, os artistas vivem em função desse público, tudo só pode existir na medida que se cria subsídios de compreensão, diálogos entre as partes

comprometidas dentro desse processo de arte e vida. Os artistas almejam fomentar visões e apreciadores, os museus, as instituições ganham prêmios/recursos e só se mantém vivos através desse público. Então, a idéia, é apresentar uma obra, que é um prêmio de 1º 2º 3º lugar em dinheiro aos visitantes, oferecido pelo artista de estímulo para as pessoas que se dispuserem a visitar o maior número de vezes a exposição (visando educar sobre arte contemporânea).

Obras apresentadas no 46º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco - Mostra - Tudo aquilo que escapa - Curadoria de Cristiana Tejo - Museu do Estado de Pernambuco - Av. Rui Barbosa 960 - Gracías Recife PE de 2 de dezembro de 2004 a 07 de abril de 2005

O espaço museológico e seu simbolismo são alguns dos assuntos preferidos de Bruno Vieira, que para esta mostra monta um conjunto de instalações que utilizam códigos do espaço expositivo como as próprias obras. A percepção do visitante precisa estar aguçada (pelos menos que saia da letargia da lógica do fast food) para que o trabalho ganhe visibilidade. Ainda em relação às instituições e seus enfrentamentos, o artista propõe premiar as pessoas que visitem o museu durante o salão. Com certeza, um estímulo que já deve ter sido desejado por diversos gestores de espaços expositivos em todo o Brasil.

(trecho do texto escrito por Cristiana Tejo p/ a exposição “Tudo aquilo que escapa”)

Informação adicional

## **46º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco**

### **Tudo aquilo que escapa**

Alexandre Vogler (RJ), Bruno Vieira (PE), Canal Contemporâneo, Carlos Mélo (PE), Chiara Banfi (SP), Lucas Bambozzi (SP), Marcelo Cidade (SP), Marepe (BA), Mário Simões (PB), Paulo Bruscky (PE), Re:combo (PE) - Curadoria de Cristiana Tejo.

### **2 de dezembro de 2004 a 20 de março de 2005**

Museu do Estado de Pernambuco - Av. Rui Barbosa 960 - Gracías - Recife - PE - (81) 427-9322 / 0766

Terça a sexta, das 10h às 17h; sábados e domingos, das 14h às 17h

Ingresso: R\$ 1,00